



Movimentação de carros na BR-101: novos investimentos

Recuperação de rodovias federais

O Ministério dos Transportes calcula que são necessários R\$ 2 bilhões por ano para conseguir recuperar as rodovias federais

BRASÍLIA — Para recuperar a malha rodoviária federal, o País precisa investir cerca de R\$ 2 bilhões por ano nos próximos quatro anos. A estimativa foi feita pelo secretário-executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio de Oliveira Passos.

Os investimentos em restauração previstos para este ano estão ainda um pouco abaixo desse valor e devem chegar a cerca de R\$ 1,7 bilhão.

“Serão necessários vários anos de investimentos, em patamares sustentáveis, para corrigir a situação atual, que decorre da falta de investimentos compatíveis com as necessidades de manutenção das rodovias, ao longo de muitos anos, e também do fato de que boa parte dessas estradas foi construída há mais de 20 anos”, disse.

A malha rodoviária federal pavimentada total do País soma aproximadamente 57 mil quilômetros. A meta do Ministério dos Transportes para este ano é restaurar cerca de 7 mil quilômetros em rodovias federais e mais 7 mil em 2006.

Segundo o secretário-executivo da pasta, os investimentos

em reformas concentram-se principalmente em grande eixos rodoviários e naqueles destinados ao escoamento da safra agrícola.

Dentre essas obras estão, por exemplo, os trabalhos de duplicação e restauração da BR-050, no trecho que liga as cidades de Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, e as obras em trechos da BR-101 em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Diante das críticas quanto à lentidão do andamento dos projetos do governo, Passos defendeu o ritmo de execução orçamentária do Ministério dos Transportes. “Acho que estamos caminhando de forma satisfatória do ponto de vista da execução”, comentou.

O limite autorizado de gastos em custeio e investimentos para os Transportes neste ano é de R\$ 4,7 bilhões. Até o dia 5, R\$ 3,6 bilhões haviam sido comprometidos (empenhados) para investimentos, dos quais R\$ 1,8 bilhão já foi efetivamente gasto.

Segundo o ministério, o nível de recursos empenhados neste ano é praticamente o dobro do registrado em 2004.